

UM ESTUDO AVALIATIVO DA AUDITORIA DA INFORMAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

Chandra Kant Sharma
Universidade Teerthanker Mahaveer
Moradabad
Índia

Akash Kumar Singh
Universidade Singhaniya
Rajasthan
Índia

RESUMO

Auditoria da informação pode ser definida como uma ferramenta que pode ser usada não somente para identificar estrategicamente recursos de informação significantes, mas também para identificar aquelas tarefas e atividades que geram conhecimento e aquelas que dependem da transferência de conhecimento de uma área para outra no ambiente organizacional. Este artigo primeiramente descreve a relação entre o processo de auditoria da informação e a gestão do conhecimento. Na sequência introduz os modelos de sete estágios de auditoria da informação. Discute cada estágio do modelo em termos de sua contribuição para o processo, bem como os resultados desejados. Conclui examinando os benefícios potenciais em se usar a auditoria da informação como uma base que pode ser construída à medida que a estratégia de gestão do conhecimento é desenvolvida.

Palavras-Chave: Auditoria da Informação; Gestão da Informação; Gestão do Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Auditoria da informação é um processo sistemático através do qual uma organização compreende suas necessidades de informação e conhecimento, o que é conhecimento, fluxos e lacunas de informação. A biblioteca precisa adotar novos métodos para gerenciar a grande quantidade de literatura disponível de uma maneira eficaz. Auditoria é uma técnica de gestão aceita. Atualmente existem muitos tipos diferentes de auditoria no mundo comercial, por exemplo, auditoria Financeira,

auditoria da comunicação, auditoria técnica, auditoria de emprego e também mais recentemente auditoria da informação (BUCHANAN; GIBB, 2008).

2 OBJETIVOS DA AUDITORIA DA INFORMAÇÃO

A auditoria da informação refere-se à identificação das necessidades de informação dos usuários, bem como à prevenção de o grau em que o serviço de informação auxilia essas necessidades.

A auditoria da informação tem objetivo mais amplo.

- a) Atualmente, conforme vários pesquisadores acreditam, não há uma metodologia aceita para se realizar uma auditoria da informação.
- b) Também não há padrões para a auditoria da informação. É um contraste quando comparada à auditoria financeira que possui “[...] padrões formais que estabelecem linhas de orientação de auditoria, verificação de listas, normas técnicas e de funcionamento, os quais se aplicam a todos os tipos de organizações [...]” (THORTNON, 2001).
- c) Informação profissional elaborada a partir das experiências de auditores financeiros no desenvolvimento de uma metodologia de auditoria da informação padronizada.
- d) Auditoria e mapeamento da informação permitem a identificação da realidade atual, a responsabilidade da manutenção de dados, e a descoberta de áreas na qual a melhoria pode ser feita ou eliminada (HENZEL, 2001).
- e) O propósito principal de uma auditoria da informação é determinar quais são as necessidades informacionais de uma organização, e como os centros de informação podem suprir essas necessidades da melhor maneira (SHARMA, 2008).

3 PERSPECTIVAS

Buchanan e Gibb (2008) propõem três perspectivas para a auditoria da informação.

1. A que tem relação com o domínio estratégico, ou seja, dominar os processos e recursos de seu negócio.
2. A estratégia começa a partir dos princípios estabelecidos, conforme explicam Henczel (2001) e Buchanan (2008) o resultado principal é uma direção estratégica informativa marcando o papel dos recursos de informação sobre eles.
3. O processo orientado enfatiza os processos organizacionais. Seus resultados principais contribuem para um mapeamento baseado nos processos e uma análise do fluxo e recursos de informação.

3.1 Método de Auditoria da Informação

Como uma estrutura organizacional, a natureza e circunstâncias mudam dramaticamente, não há um método aceito universalmente para a auditoria da informação na qual ela seja conduzida. Um modelo adequado pode ser elaborado, por meio da realização de uma síntese do que existe na literatura, de forma a satisfazer os objetivos da auditoria.

Henczel (2001) desenvolveu um modelo resultante da análise de metodologias usadas por bibliotecários e consultores, e extraindo os componentes necessários para alcançar o objetivo de uma auditoria da informação. O mesmo é conhecido como 'Modelo de sete estágios da auditoria da informação' (Figura 1) o qual inclui o processo de sete estágios de auditoria da informação e a ordem na qual são conduzidos.

Figura 1: Modelo de Auditoria da Informação de Henczel.



3.2 Auditoria do Conhecimento

Toda organização valoriza a importância do conhecimento organizacional, seu papel competitivo e suas vantagens e, por isso, considera a importância do controle de seus processos e recursos adotando diferentes meios e sistemas de mensuração ou processos de auditoria. Sharma e Singh *et al.* (2011) distinguiram dois tipos de auditoria do conhecimento.

Auditoria do conhecimento (K-Audit): é um exame e uma avaliação sistemática dos ativos organizacionais do conhecimento e é, geralmente, recomendado para as indústrias como um primeiro passo, anterior a liberação de um programa de gestão do conhecimento. De alguma forma ela se difere da auditoria da gestão do conhecimento (KM-Audit).

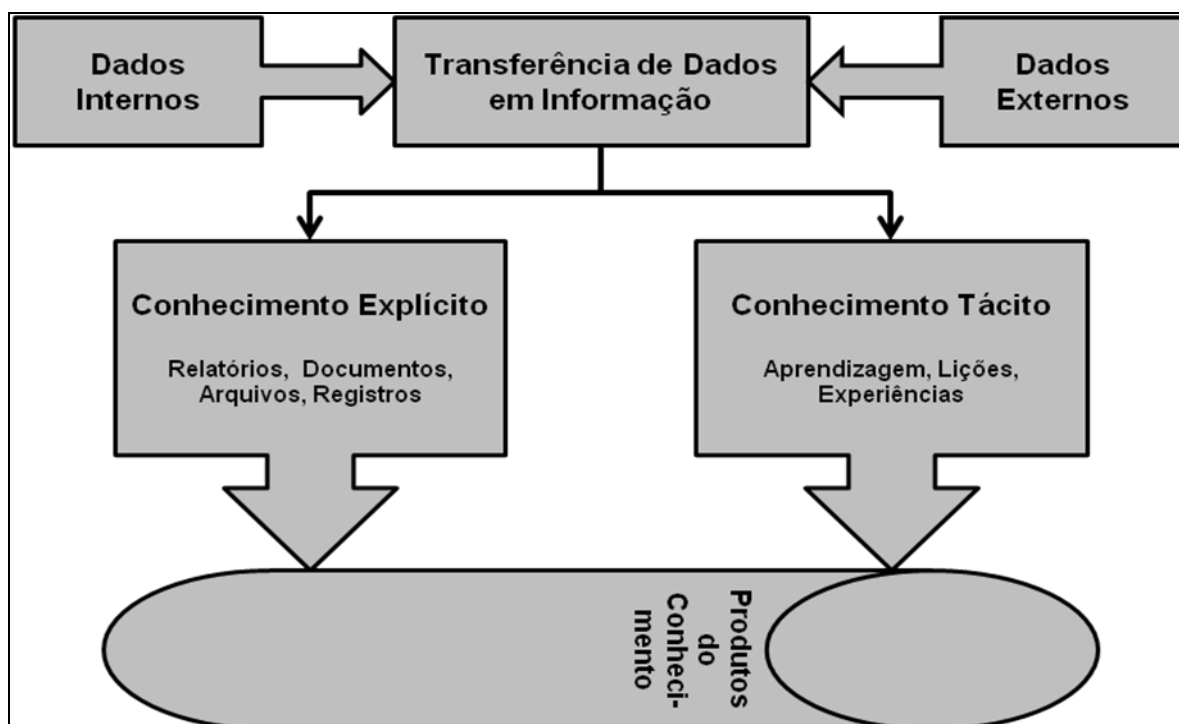
Conforme Ponjuán Dante (2008) a auditoria da gestão do conhecimento é:

- a) Um processo de avaliação;
- b) Uma avaliação sistemática;
- c) Um processo científico;
- d) Recursos explícitos e tácitos.

O que existe?:

- 1) Onde é criado?
- 2) Quando criar?
- 3) Como foram criados?
- 4) Quem o tem na organização?

Figura 2: Produção e Gestão do Conhecimento.



A auditoria da informação leva a auditoria do conhecimento, os níveis de compreensão são melhorados pela auditoria da informação e asseguram como as tarefas e as atividades são realizadas pelas várias unidades, seções e departamentos que geram conhecimento em uma organização. A auditoria do conhecimento também decide qual o nível de significância estratégica do conhecimento para a organização. Em outras palavras é o mapeamento da transferência de informação existente, dos canais de comunicação e redes de relacionamento dentro do ambiente organizacional.

Há cinco objetivos principais:

1. Identificar as necessidades informacionais das pessoas que impactam na criação, transferência e compartilhamento do conhecimento;
2. Identificar os problemas de comunicação que permitam ou impeçam a transferência de conhecimento;
3. Identificar questões culturais e políticas que impactem no sucesso das estratégias de gestão do conhecimento.
4. Identificar o conhecimento a ser capturado que é necessário de forma segura;
5. Identificar o método de determinação para armazenar e facilitar o acesso e a transferência de conhecimento.

3.3 Por que a Auditoria da Informação é Necessária?

A auditoria da informação resulta em muitos benefícios, tais como:

- a) Informações válidas e precisas – torna a informação precisa disponível e garante sua validade, como uma fonte de informação corporativa;
- b) Capacidade de *feedback* – é um importante elemento no processo de retroalimentação. Também determina se as informações utilizadas são de fato adequadas ao que se necessita;
- c) Foco de comunicação – chama a atenção sobre o processo de comunicação da organização e busca o seu aperfeiçoamento;
- d) Oportunidade de pessoal treinada – fornece a oportunidade de envolver a progressivamente a equipe nos processos de auditoria, o que aumenta a eficiência e a habilidade da auditoria, e proporciona melhores oportunidades de trabalho aos gerentes de informação na gestão da informação organizacional.

4 CONCLUSÃO

Auditoria da informação se constitui em um processo de análise das informações para a adequação, precisão e validade. Fornece aos usuários informação adequada e de acordo com suas necessidades. A auditoria da

informação determina a identificação das necessidades de informação dos usuários, mas não possui diretrizes padronizadas para seu processo de implantação.

REFERÊNCIAS

BOTHA, H.; BOON, J. A. The information audit: Principles and guidelines. **Libri**, v.53, p.23-38, 2003.

BUCHANAN, S.; GIBB, F. The information audit: Methodology selection. **International Journal of Information Management**, v.28, n.1, p.3-11, 2008.

BUCHANAN, S.; GIBB, F. The information audit: Methodology selection. **International Journal of Information Management**, v.28, n.1, p.3-11, 2008.

PONJUÁN DANTE, G. Information and knowledge organization audit. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília (SP), v.2, n.2, p.3-15, 2008.

HENZEL, S. **The information audit: A practical guide**. Chippenham Esiltshira: Antany Rone, 2001.

SHARMA, C. K. **Information process and retrieval**. New Delhi, SPH, 2008.

SHARMA C. K.; SINGH, A. K. *et al.* MIS and information audit: An analysis". In: NATIONAL CONFERENCE PROCEEDING (TMU). Moradabad, 2011. p.151-155

THORTNON, S. Information audit. In: SCAMMEL, A. (Ed.). **Handbook of Information Management**. 8.ed. London, ASLIB, 2001. p.129-43

Chandra Kant Sharma
Teerthanker Mahaveer University
Library and Information Department
Moradabad
Índia
E-Mail: cksharma@hotmail.com

Akash Kumar Singh
Singhaniya University
Jhunjunu
Rajasthan
Índia
E-Mail: akashkumarsingh0107@gmail.com